



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2014

OCEANO XXI

CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

OUTUBRO 2013

ÍNDICE

I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2014.....	2
1. ENQUADRAMENTO	2
2. PRINCIPAIS OBJETIVOS E ATIVIDADES A PROSEGUIR EM 2014.....	4
2.1 Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva EEC).....	5
2.2 Estimular a emergência de projetos complementares.....	5
2.3 Organizar o novo processo de reconhecimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.....	5
2.4 Promover o reforço da interação e da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras da economia do Mar.....	6
2.5 Promover a interclusterização com outras EEC com intervenção na área do Mar....	6
2.6 Apoiar a emergência de novos negócios na área da Economia do Mar.....	6
2.7 Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar.....	7
2.8 Prosseguir as diligências necessárias ao lançamento do projeto para Conceção da Plataforma Experimental Offshore.....	8
2.9 Realizar a 4ª Edição do Fórum do Mar.....	8
2.10 Apoiar a organização e a realização da 9ª campanha da Universidade Itinerante do Mar (UIM)	9
2.11 Outras atividades relevantes.....	9
3. CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2014.....	12
II. ORÇAMENTO PARA 2014	13

I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2014

1. ENQUADRAMENTO

O ano de 2014 dará continuidade ao processo de ajustamento da economia portuguesa no sentido de aumento da produção de bens e serviços transacionáveis e do reforço dos fatores dinâmicos de competitividade, em paralelo com o processo de consolidação orçamental estabelecido no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira acordado entre o Governo de Portugal e a *Troika*. O ano de 2014 será ainda marcado pela preparação e lançamento do novo período de programação de Fundos Comunitários 2014-2020, nos termos do Acordo de Parceria, em negociação, a estabelecer entre o Governo Português e a Comissão Europeia. Neste enquadramento o desenvolvimento de uma política pública de apoio à consolidação e desenvolvimento de *clusters* adquire especial relevância para a promoção de estratégias de especialização inteligente do País.

Este contexto geral enquadrará, em 2014, a atividade da OCEANO XXI, orientando-a para a prossecução de duas linhas estratégicas principais:

- Contribuir para reforçar as condições de competitividade na área da economia do Mar no quadro dos objetivos macroeconómicos estabelecidos para o País;

- Preparar um conjunto projetos estratégicos para o próximo período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020.

A estas duas orientações estratégicas acrescenta-se uma terceira orientação que enquadrará a ação da OCEANO XXI em 2014, que decorre dos objetivos e prioridades estabelecidos na Nova Estratégia Nacional para o Mar.

No quadro definido por estas linhas estratégicas matriciais, a OCEANO XXI prosseguirá, em 2014, a sua atividade de acordo com um conjunto de orientações mais específicas de que se destacam as seguintes:

- O reforço da sua organização interna apostando quer no funcionamento por fileiras, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos “Desafios do Mar 2020”, quer na articulação entre fileiras, de forma a promover efeitos de sinergias que favoreçam o conjunto de atividades que integram o perímetro da economia do Mar;

- A aproximação a outras organizações associativas de âmbito nacional a operar na área da economia do Mar de forma a favorecer modalidades de cooperação, com vantagem para os associados;

- Aprofundar a relação de *inter-clusterização* com outras Estratégias de Eficiência Coletiva cuja ação contribua para o desenvolvimento da economia do Mar;

- Prosseguir a cooperação com *clusters* internacionais a operar na área da economia do Mar de forma a favorecer a troca de experiências entre *clusters* e a proximidade virtuosa entre os respetivos associados, especialmente no âmbito do Espaço Atlântico;

- Preparar a candidatura ao concurso público para o novo período de reconhecimento de Estratégias de Eficiência Coletiva, que deverá ocorrer no decurso de 2014;

No quadro destas orientações a OCEANO XXI desenvolverá a sua ação segundo três linhas principais de trabalho, que são as seguintes:

i) **Cooperação**

A OCEANO XXI prosseguirá a promoção da cooperação entre os seus parceiros, nomeadamente entre empresas, instituições de I&D e autarquias locais, no sentido da identificação de novas oportunidades de desenvolvimento e de novos projetos nas diferentes áreas da economia do Mar tendo sobretudo em vista o período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020; Promoverá ainda a criação de parcerias ativas com outras EEC e com outras associações representativas do Mar de forma a criar efeitos de escala e a produção de sinergias que favoreçam o desenvolvimento da economia do Mar; Releva-se, neste aspeto, o reforço da cooperação com associações empresariais setoriais do perímetro da economia do Mar e o reforço da cooperação com EEC nos domínios da energia, do turismo, das tecnologias de produção, do agroalimentar, da saúde e das TICE.

ii) **Inovação**

A OCEANO XXI promoverá um conjunto de ações de apoio à aplicação de soluções inovadoras de natureza tecnológica, de processo, organizativa e de comercialização, que favoreçam o aumento da cadeia de valor nas diferentes atividades da economia do Mar. Nesta perspetiva-se destaca-se a oportunidade de reforço da cooperação nomeadamente com os Polos de Competitividade Produtech e TICE no sentido de favorecer a aplicação de tecnologias transversais às diferentes atividades da Economia do Mar.

iii) **Internacionalização**

A OCEANO XXI desenvolverá um conjunto de ações orientadas para o apoio à internacionalização das empresas e à participação dos centros de I&D em redes internacionais na área do Mar. A OCEANO XXI reforçará a sua presença em redes internacionais de *clusters* marítimos, nomeadamente no âmbito do espaço Atlântico, integrará novas candidaturas a programas europeus e participará num conjunto de iniciativas – conferências, seminários, missões, feiras e exposições – que reforcem a dimensão internacional do Cluster. Neste contexto, a OCEANO XXI desenvolverá um conjunto de ações para reforçar a sua presença em *fora* internacionais, especialmente

junto da Comissão Europeia e de um conjunto de associações europeias relevantes a operar na área da economia do Mar de forma a promover os interesses nacionais na matéria.

2. PRINCIPAIS OBJETIVOS E ATIVIDADES A PROSEGUIR EM 2014

O ano de 2013 permitiu ampliar, nos planos nacional e internacional, o espaço de intervenção da Associação OCEANO XXI o que pode ser comprovado pela evolução e abrangência do seu corpo societário, pela dimensão de algumas das suas realizações, com destaque para o Fórum do Mar e para os Desafios do Mar 2020, pelo estabelecimento de um quadro de relações com *clusters* marítimos europeus, especialmente no âmbito da estratégia do Atlântico, e pelo envolvimento em projetos e em candidaturas de âmbito internacional, nomeadamente o projeto REMCAP. O ano de 2014 será orientado para a consolidação da OCEANO XXI, nomeadamente através do reforço da sua implantação nacional, do reforço da sua inserção internacional e do aumento da capacidade de resposta aos desafios que se colocam, salvaguardando, no entanto, o necessário equilíbrio financeiro da organização. Para isso considera-se fundamental a aprovação da candidatura submetida ao SIAC de transição de forma a assegurar condições financeiras necessárias ao desenvolvimento das atividades de animação que constam do presente plano.

A OCEANO XXI continuará a acompanhar a realização dos Projetos Âncora, alguns deles em fase de finalização, e dos projetos complementares aprovados. A OCEANO XXI prosseguirá ainda, no plano internacional a participação em projetos europeus, nomeadamente no Projeto REMCap, e participará nas redes internacionais, nomeadamente a rede de Clusters do Atlântico e a rede Mitin (Territórios Inovadores). A OCEANO XXI prosseguirá também os trabalhos iniciados em 2012 e 2013 sobre os Desafios do Mar 2020 com vista à preparação de uma estratégia de desenvolvimento do Cluster e de projetos estruturantes para o período 2014-2020.

A OCEANO XXI tem ainda alguns projetos candidatados quer a nível nacional, quer a nível internacional, sendo que a decisão acerca da aprovação só será conhecida no final do ano de 2013, pelo que permanece, neste ponto, alguma incerteza acerca das atividades que serão levadas a cabo durante 2014. A nível nacional estão candidatados dois projetos – o SIAC Dinamização de transição e o SIAC Internacionalização “Global Ocean” - e a nível europeu três projetos Interreg IV C) – Nanomarine, E-CASI e Atlantic Blue Tech.

Neste enquadramento geral a atividade da OCEANO XXI será desenvolvida de acordo com o conjunto de atividades principais que seguidamente se apresenta.

2.1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)

A EEC engloba um conjunto de Projetos Âncora que concretizam o essencial da EEC. Estes projetos encontram-se em estados diferentes de evolução, uns praticamente concluídos, caso do Panthalassa, outros em fase de execução avançada – Terminal de Cruzeiros de Leixões, Pólo do Mar do PCT da Universidade do Porto, e Centro de Mar -, outros em fase inicial – ECOMARE e Consupesca. Os projetos Berlengas Laboratório de Sustentabilidade e Ilha da Morraceira não avançaram por motivos relacionados, no essencial, com dificuldades em assegurar as respetivas contrapartidas financeiras nacionais, admitindo-se que possam vir a ser candidatados no próximo período de programação de Fundos Comunitários.

Os Projetos Âncora continuarão a ser objeto de acompanhamento por parte da Equipa Técnica da OCEANO XXI: mensalmente através de contacto telefónico e preenchimento de uma ficha de acompanhamento que regista a evolução do Projeto; trimestralmente, através de momentos de visita efetuada a cada um dos projetos. Na sequência desta atividade de acompanhamento a Equipa Técnica da OCEANO XXI continuará a desenvolver as ações necessárias à facilitação da execução dos projetos, estabelecendo, quando necessário, contactos com as equipas responsáveis pela gestão dos Programas Operacionais de enquadramento com vista ao desbloqueamento de eventuais dificuldades - PROMAR, ON2, Mais Centro e COMPETE.

2.2. Estimular a emergência de projetos complementares

A OCEANO XXI continuará a estimular, junto dos seus associados, a emergência de projetos complementares aproveitando as oportunidades abertas por avisos de candidatura de diferentes instrumentos de apoio financeiro, de âmbito regional, nacional e europeu. Disponibilizará, para o efeito, informação sistemática sobre os sistemas de incentivo e os concursos abertos, aconselhando o enquadramento dos projetos nos sistemas de incentivo, promovendo a realização de ações com os parceiros do Cluster para a identificação de novas ideias de projeto, facilitando a constituição de parcerias nacionais e internacionais. A OCEANO XXI procederá, também, ao acompanhamento dos projetos complementares que entretanto forem aprovados através do contacto regular com os respetivos promotores

2.3. Organizar o novo processo de reconhecimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar

A OCEANO XXI preparará e submeterá a candidatura do Cluster do Conhecimento e da economia do Mar ao concurso para o novo reconhecimento das Estratégias de Eficiência Coletiva que será brevemente lançado pelo Governo. Nesse sentido a OCEANO XXI desenvolverá um conjunto de ações preparatórias com o envolvimento dos seus associados

para definir a visão e os objetivos orientadores da nova estratégia e a sua concretização num plano de ação, bem como todos os aspetos de natureza organizativa e de gestão, o orçamento e o respetivo plano de financiamento.

2.4. Promover o reforço da interação e da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras da economia do Mar

A OCEANO XXI continuará, ao longo de 2014, a realizar um conjunto de ações de dinamização da cooperação entre parceiros do Cluster por fileira de atividade. Tendo já sido elaborado o documento “Desafios do Mar 2020”, onde estão identificados por fileira os problemas e as oportunidades que podem estar na origem de ações de interesse comum, a desenvolver em cooperação, o objetivo agora é o de criar condições para a preparação de projetos a submeter em candidatura no próximo período de programação, que permitam o desenvolvimento sustentável de cada fileira. Serão assim prosseguidos os trabalhos no âmbito do projeto Desafios do Mar 2020 através da realização de novos *workshops* organizados conjuntamente pela OCEANO XXI e pelos parceiros interessados.

2.5. Promover a interclusterização com outras EEC com intervenção na área do Mar

Será igualmente reforçada a cooperação com outras EEC, especialmente as que, pela transversalidade das atividades representadas, intervêm na área do mar. Neste âmbito, serão, nomeadamente, organizadas sessões segundo o modelo *Open Days* do Mar envolvendo empresas e organizações de I&D associadas da OCEANO XXI e das outras EEC participantes de forma a facilitar a adoção de tecnologias de produção e das tecnologias e sistemas de informação por parte das empresas que operam nos diferentes segmentos da economia do Mar.

2.6. Apoiar a emergência de novos negócios na área da Economia do Mar

A OCEANO XXI prosseguirá, em estreita colaboração com os seus parceiros, uma atividade de apoio à emergência de novos negócios e à facilitação da instalação de novas empresas na área da economia do Mar. A consecução deste objetivo passará pela realização de um conjunto diversificado de atividades de que se destacam as seguintes:

- Apoio a promotores de projetos em matéria de enquadramento nos instrumentos de apoio ao investimento disponíveis;
- Apresentação e promoção, junto de potenciais utilizadores finais e intermédios, de produtos e serviços, construídos, nomeadamente, a partir da valorização e combinação de tecnologias disponíveis e sua aplicação a diferentes áreas da economia do Mar;

- Apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes na área da economia do Mar, especialmente de empresas em fase de incubação em incubadoras dinamizadas por parceiros do Cluster;
- Mobilização, junto das instituições competentes, de condições de apoio ao desenvolvimento da economia do Mar nomeadamente em matéria de acesso a capital semente e a capital de risco, de microcrédito e linhas de financiamento bancário que permitam viabilizar projetos relevantes na área da economia do Mar.
- Organização, em cooperação com instituições especializadas, programas de formação na área do empreendedorismo.

2.7. Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar

O mercado nacional é insuficiente para viabilizar e sustentar o desenvolvimento de negócios na área da economia do Mar. Algumas empresas de maior dimensão operam já nos mercados internacionais, noutros casos, principalmente nas atividades emergentes e nas pequenas empresas, o acesso a estes mercados é ainda reduzido. A OCEANO XXI propõe-se desenvolver um conjunto de iniciativas, articuladas com a AICEP, de apoio à identificação de oportunidades e à facilitação do acesso ao mercado externo.

Além das ações já referidas no âmbito do Fórum do Mar, a OCEANO XXI apostará forte em ações que promovam a internacionalização no âmbito do projeto SIAC Internacionalização *Global Ocean* (projeto candidatado, mas ainda a aguardar decisão de aprovação), o qual prevê, nomeadamente, o acompanhamento/*lobby* da regulamentação comunitária na área do mar, a identificação das redes de parceiros mais relevantes no âmbito das candidaturas a projetos internacionais e contactos internacionais e missões de negócio. Neste contexto a OCEANO XXI participará em alguns eventos internacionais – feiras, conferências, redes, missões empresariais e envolver-se-á na preparação de projetos a candidatar a programas internacionais, a definir caso a caso, em função das oportunidades e das condições e possibilidades concretas de participação.

A eventual concretização do projeto *Global Ocean* representará um contributo relevante para os associados da OCEANO XXI na medida em que lhes permitirá acesso a informação e a interlocutores privilegiados que intervêm na preparação de regulamentação comunitária na área do Mar, permitindo-lhes um posicionamento mais oportuno e pertinente na defesa dos respetivos interesses. Do mesmo modo a disponibilização, por antecipação, de informação sobre *calls* de concursos internacionais e a sinalização dos consórcios que apresentam melhores condições de sucesso permitirão aos parceiros da OCEANO XXI um posicionamento estratégico vantajoso na matéria.

A OCEANO XXI prosseguirá em 2014 a colaboração estabelecida com outros *clusters* marítimos e organizações similares do espaço Atlântico, no âmbito do trabalho lançado em 2012/2013

com vista à preparação e apresentação à CE de propostas para o Plano de Ação da Estratégia do Atlântico. Esta ação será favorecida no caso de se verificar a aprovação da candidatura E-CASI submetida ao Programa de cooperação transnacional do Atlântico.

2.8. Prosseguir as diligências necessárias ao lançamento do Projeto para a Conceção da Plataforma Experimental Offshore

Além da abordagem por fileira, a OCEANO XXI continuará a desenvolver um conjunto de atividades com vista à dinamização de projetos de natureza transversal dirigidos ao aproveitamento de um conjunto de oportunidades que se colocam em matéria de valorização e aproveitamento dos recursos marinhos. Neste sentido a OCEANO XXI prosseguirá as suas diligências junto do Compete e de outras entidades gestoras de instrumentos financeiros no sentido de garantir condições para a submissão em candidatura do Projeto da Plataforma Experimental Offshore, em cooperação com o Polo de Competitividade da Energia, com o Fórum Empresarial da Economia do Mar e com o apoio do Polo de Competitividade do Agroalimentar. Este projeto, concebido em 2012, continua a aguardar uma oportunidade de candidatura que assegure o cofinanciamento necessário ao seu desenvolvimento.

2.9. Realizar a 4ª Edição do Fórum do Mar

O sucesso obtido com as primeiras três Edições do Fórum do Mar leva a OCEANO XXI a organizar, em parceria com a AEP, a 4ª Edição do Fórum do Mar, entre os dias 28 e 30 de maio de 2014. Nesta edição será privilegiada a componente dos Encontros de negócio/ Convidados estrangeiros por ser, de acordo com a avaliação de anos anteriores, a componente que, reconhecidamente, reveste maior interesse para os parceiros. A 4ª Edição do Fórum do Mar terá as seguintes componentes principais:

i) Exposição/mostra de produtos, serviços e de tecnologias com aplicação ao Mar:

A exposição/mostra abrangerá as diferentes atividades da economia do mar e apoiará a realização dos encontros de negócio com convidados internacionais e nacionais. Estará organizada por setores, de forma a agrupar as empresas e organizações pertencentes a uma mesma fileira. Ao longo dos três dias serão, paralelamente, organizados alguns momentos de animação e de comunicação sobre a temática do mar;

ii) Encontros de negócio/Convidados estrangeiros:

Os encontros de negócio com convidados estrangeiros desenvolvem-se de acordo com um programa de contactos entre as empresas e centros de I&D participantes no Fórum do Mar e um grupo de convidados definido como estratégico para os diferentes setores da economia do Mar, previamente selecionado em estreita articulação com as empresas e associações empresariais. O programa integra um momento de visita guiada à

exposição, um conjunto de reuniões pré-agendadas, visitas a empresas/instituições de I&D e reuniões livres ao longo dos três dias do Fórum. O objetivo é proporcionar momentos estruturados de contacto de forma a favorecer o desenvolvimento de negócios e de relações de cooperação entre as partes, em favor do reforço da internacionalização e do desenvolvimento da economia do Mar;

iii) Conferências/*workshops* sobre economia do Mar:

O programa de conferências, a decorrer durante os três dias do evento, permitirá debater temáticas relevantes e de grande atualidade para o desenvolvimento da economia do mar como sejam, nomeadamente, o enquadramento do mar no futuro período de programação dos Fundos Comunitários, a internacionalização da economia do Mar, a segurança marítima. O programa de conferências contará com a participação de especialistas nacionais e internacionais e com a participação institucional da Comissão Europeia e das diferentes instituições nacionais vocacionadas para os assuntos do mar. Constituirá um momento privilegiado para apresentação e debate de ideias e de boas práticas em favor do desenvolvimento e da internacionalização da economia do mar. O Fórum constituirá ainda uma oportunidade para acolher seminários e *workshops* sobre projetos nacionais e internacionais em curso na área da economia do Mar, constituindo-se como espaço de acolhimento de um leque diversificado de iniciativas e de pessoas criando um momento importante de *networking* na área do mar.

2.10. Apoiar a organização e a realização da 9ª campanha da Universidade Itinerante do Mar (UIM)

A OCEANO XXI participará, em termos a estabelecer em protocolo de cooperação com a Universidade do Porto, na organização da 9ª Campanha da UIM que se realiza no quadro de uma cooperação entre a Universidade do Porto, a Universidade de Oviedo e a Escola Naval Portuguesa. A OCEANO XXI colaborará na definição do programa, apoiará a organização das componentes de formação e de navegação, nomeadamente no que respeita às temáticas do empreendedorismo e da economia do Mar. A UIM destina-se a estudantes universitários das entidades promotoras e a cadetes da Escola Naval e é alargado, através da participação da OCEANO XXI, a alunos das outras instituições de ensino e formação associadas da OCEANO XXI, de acordo com um número de vagas a fixar anualmente.

2.11. Outras atividades relevantes

A Associação OCEANO XXI vai desenvolver em 2014 outras atividades relevantes para o cumprimento dos seus objetivos e para o desenvolvimento do Cluster para o Conhecimento e a Economia do Mar, destacando-se:

i) Obtenção da certificação “Bronze label” no âmbito da *European Cluster Excellence Initiative*

A OCEANO XXI pretende obter a certificação “Bronze Label” para o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar em 2014, conforme previsto na candidatura submetida ao aviso de candidatura nº 01/SIAC/2013 – Projetos de coordenação e gestão da parceria de EEC.

Para o efeito prevê-se a participação num conjunto de ações de *benchmarking* que serão realizadas com o apoio técnico especializado de uma consultoria de nível internacional. Esta ação de benchmarking internacional contribuirá também para ajudar a OCEANO XXI a melhorar o seu desempenho operacional, contribuindo para o reforço de competências da equipa técnica e para o melhor aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento abertas pelo próximo período de programação de fundos comunitários.

ii) Desenvolvimento de uma política regular de comunicação e de divulgação de atividades da Associação OCEANO XXI e do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.

Neste âmbito será dada particular atenção à renovação do *website* da OCEANO XXI, ao relançamento da *newsletter* e ao reforço de ligação aos meios de comunicação social de forma a assegurar a difusão de assuntos de interesse na área do Cluster do Mar. Nesta mesma linha de ação a OCEANO XXI participará num projeto para a produção de programas científicos de TV tendo em vista a ampla difusão na rede nacional.

iii) Ações de promoção da cultura do Mar e de apoio ao desenvolvimento das regiões costeiras

A OCEANO XXI promoverá uma ação de acompanhamento ativo (e execução de parcerias institucionais) de outros programas e projetos com relevância para o desenvolvimento das zonas costeiras, nomeadamente nos domínios da valorização da cultura marítima, do turismo e da diversificação de atividades económicas nas comunidades piscatórias.

iv) Consolidar a parceria de suporte ao Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar

Em 2014 serão prosseguidos esforços com vista ao alargamento da base de apoio do Cluster, através da captação de novos associados, de forma a promover a densificação das diferentes fileiras que integram a economia do Mar, condição essencial para aumentar a eficácia das ações promovidas em sede do Cluster. Neste sentido considera-se pertinente a Oceano XXI envidar os melhores esforços para

juntamente com outros associados, nomeadamente com o FEM, criarem condições para o reforço da representatividade do Cluster e da sua capacidade de operação.

v) Cooperação com a Marinha e o CNOCA com vista à recuperação do veleiro VEGA

A Oceano XXI, no quadro de um protocolo de cooperação a celebrar com a Marinha e com o CNOCA, elaborará, com estas entidades, ao longo de 2014, um plano de recuperação, de exploração e de manutenção do veleiro VEGA de forma a avaliar a respetiva viabilidade e possibilidade de financiamento. Em resultado destes trabalhos e se comprovada a sustentabilidade económica e financeira do projeto, será tomada uma decisão quanto à recuperação do navio.

vi) Preparação de relatórios no quadro das obrigações assumidas com o Programa Compete

Além das atividades referidas anteriormente a OCEANO XXI elaborará, ao longo do ano e por solicitação do Compete, relatórios de ponto de situação sobre a execução dos Projetos SIAC e sobre o estado de evolução dos Projetos Âncora.

vii) Reuniões do Conselho Estratégico

A OCEANO XXI reunirá o seu Conselho Estratégico que integra um grupo de especialistas em diferentes áreas da economia do Mar, sob a coordenação do Prof. António Nogueira Leite, para discussão da estratégia de desenvolvimento do Cluster do Conhecimento e da Mar;

Para viabilizar a consecução do Plano de Atividades e do Orçamento da OCEANO XXI para 2014, que este documento corporiza, a OCEANO XXI considera indispensável a aprovação da candidatura, que será submetida até ao dia 31 de Outubro no âmbito do aviso de candidatura nº 01/SIAC/2013 – Projetos de coordenação e gestão da parceria de EEC, no montante global de 250 mil euros, conforme especificação prevista no orçamento para 2014.

3. CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2014

As atividades da OCEANO XXI desenvolver-se-ão de acordo com a programação constante no cronograma seguinte.

CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 2014

ATIVIDADES:	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2. Estimular a emergência de projetos complementares	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3. Organizar novo processo reconhecimento do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar	■	■	■									
4. Promover o reforço da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
5. Promover a interclusterização	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7. Promover a Internacionalização do Cluster e da Economia do Mar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
8. Promover as diligências necessárias ao lançamento do Projeto da Plataforma Experimental Offshore	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
9. Realizar a 4ª edição do Fórum do Mar	■	■	■	■	■							
10. Apoiar a organização e realização da UIM	■	■	■	■	■	■	■	■				■
11. Projeto REMCAP	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
12. Projeto Interreg	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
13. Outras atividades	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

II. ORÇAMENTO PARA 2014

Na elaboração do presente Orçamento foi necessário assumir um conjunto de pressupostos, listados de seguida:

- Consideraram-se os valores de remunerações e encargos sociais da equipa técnica calculados com base nos valores de 2013 para 5 colaboradores: 1 gestor executivo e 4 técnicos durante 12 meses.

- Assumiu-se a aprovação das candidaturas SIAC Dinamização de transição e SIAC Internacionalização, bem como a aprovação de um dos 3 projetos Interreg candidatados.

- Assumiu-se ainda um incremento de 10% no valor global de quotização, relativamente ao verificado em 2013.

Tendo em conta os pressupostos referidos, o Orçamento previsional para 2014 é o que se apresenta no quadro seguinte.

A **receita** prevista para 2014 é de 519.677,00 Euros e engloba:

- Os apoios do Programa COMPETE – projeto SIAC Dinamização (que se espera que seja aprovado com um valor de investimento total elegível de 250.000,00 Euros) e projeto SIAC Internacionalização (que se espera que seja aprovado por 75% do valor candidatado, ou seja, com um valor de investimento total elegível de 162.860,00 Euros) com um valor global expectável de 338.431,00 Euros, que correspondem a cerca de 65 % da receita total;
- A participação financeira no projeto financiado no âmbito do Interreg, no valor de 48.298,00 Euros, que representa 9% da receita total;
- As quotizações dos associados, no valor de 44.000,00 Euros, que representam cerca de 9 % da receita total;
- A participação financeira no projeto REMCAP no valor de 22.688,00 Euros, financiado no âmbito do FP 7, que representa cerca de 4% da receita total;
- Outras receitas com origem em protocolos e prestação de serviços a associados, no valor global de 66.260,00 Euros, que representam e 13% da receita total.

A estrutura da receita anteriormente apresentada evidencia o esforço que a Associação está a realizar para diversificar as suas fontes de rendimento e para aumentar a componente com origem em receitas próprias (quotizações, protocolos e prestação de serviços).

No que respeita à **despesa** estimada, no valor global de 519.677,00 Euros, as principais rubricas são as seguintes:

- Trabalhos especializados a contratar para a apoiar a execução dos diferentes projetos em curso, no valor de 199.250,00 Euros, que representam cerca de 38 % da despesa total;
- Despesas com pessoal no valor de 111.991,00 Euros que representam cerca de 22 % do total da despesa;
- Despesas com “Deslocações e Estadas”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 102.680,00 Euros, que representam cerca de 20 % da despesa total;
- Despesas com “Promoção e Comunicação”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 46.750,00 Euros, que representa cerca de 9 % da despesa total.
- Despesas com “Aquisições de Serviços (exceto trabalhos especializados) ”, no valor de 20.000,00 Euros, que representa cerca de 4% da despesa total.
- Despesas com “Aluguer de espaços”, no valor de 15.800,00 Euros, que representa cerca de 3% da despesa total.
- Despesas de funcionamento que no seu conjunto totalizam 23.206,00 Euros e representam cerca de 5% da despesa total.

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2014	%
Quotas Associados ⁽¹⁾	44 000,00	8,47%
Contrapartida financeira do Protocolo com APDL ⁽²⁾	14 000,00	2,69%
Prestações de Serviços	24 000,00	4,62%
Contrapartida financeira do Protocolo com AEP ⁽²⁾	12 000,00	2,31%
Outros protocolos de colaboração	5 000,00	0,96%
Participação Financeira projetos Interreg ⁽³⁾	48 298,00	9,29%
Participação Financeira POFC - Compete SIAC Internacionalização ⁽⁴⁾	138 431,00	26,64%
Participação Financeira POFC - Compete SIAC Dinamização Transição ⁽⁵⁾	200 000,00	38,49%
Participação Financeira Projeto REMCap ⁽⁶⁾	22 688,00	4,37%
Reembolso IEFP - Medida Estímulo ⁽⁷⁾	1 260,00	0,24%
Outros (ex. patrocínios)	10 000,00	1,92%
Total	519 677,00	100,00%

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2014	%
Despesas com o pessoal ⁽¹⁾	111 991,00	21,55%
Seguros (Acidentes de trabalho) ⁽²⁾	553,00	0,11%
Honorários TOC ⁽²⁾	4 574,00	0,88%
Honorários ROC ⁽³⁾	1 230,00	0,24%
Promoção e comunicação ⁽⁴⁾	46 750,00	9,00%
Equipamento Informático e Software ⁽⁵⁾	1 500,00	0,29%
Deslocações e Estadas ⁽⁶⁾	102 680,00	19,76%
Documentação técnica ⁽²⁾	300,00	0,06%
Economato / Material de escritório ⁽²⁾	900,00	0,17%
Trabalhos especializados ⁽⁷⁾	199 250,00	38,34%
Renda instalações ⁽²⁾	4 872,00	0,94%
Contencioso e Notariado	1 500,00	0,29%
Comunicações ⁽²⁾	700,00	0,13%
Despesas financeiras de financiamento e de funcionamento ⁽⁸⁾	7 000,00	1,35%
Aluguer de espaços ⁽⁹⁾	15 800,00	3,04%
Aquisições de serviços (exceto trabalhos especializados) ⁽¹⁰⁾	20 000,00	3,85%
Diversos	77,00	0,01%
Total	519 677,00	100,00%

NOTAS:

RECEITAS:

⁽¹⁾ Rubrica "Quotas Associados":

- Considera-se em 2014 um acréscimo de 10% nas receitas provenientes das quotas dos associados, relativamente à receita verificada em 2013;

⁽²⁾ Rubrica "Contrapartida financeira do Protocolo com APDL" e "Contrapartida financeira do Protocolo com AEP" :

- Sujeitos à decisão de renovação dos protocolos.

⁽³⁾ Rubrica "Participação Financeira projetos Interreg":

- Valor da contribuição da UE, assumindo que 1 dos projetos candidatados à data de elaboração do presente orçamento é aprovado. O valor do incentivo no âmbito dos projetos Interreg é de 65% do investimento total.

⁽⁴⁾ Rubrica "Participação Financeira POFC - Compete SIAC Internacionalização":

- Assumimos a aprovação de 75% do investimento total candidatado, ou seja um investimento elegível de 162.860,00 €. No caso do SIAC Internacionalização o valor do incentivo corresponde a 85% do investimento total.

⁽⁵⁾ Rubrica "Participação Financeira POFC - Compete SIAC Dinamização de transição":

- Assumindo a aprovação de um investimento total no valor de 250.000 €. No caso do SIAC Dinamização o valor do incentivo corresponde a 80% do investimento total.

⁽⁶⁾ Rubrica "Participação Financeira Projeto REMCap":

- Valor da contribuição da UE referente aos 12 meses de 2014.

⁽⁷⁾ Rubrica "Reembolso IEF - Medida estímulo":

- Segunda parcela do valor a receber do IEF no âmbito da Medida Estímulo, de apoio à contratação da colaboradora Liliana Gonçalves.

DESPESAS:

⁽¹⁾ Rubrica "Despesas com o pessoal":

- Consideram-se os valores de remunerações e encargos sociais da equipa técnica calculados com base nos valores de 2013: 1 gestor executivo e 4 técnicos durante 12 meses. Inclui também o valor do subsídio de refeição.

⁽²⁾ Várias Rubricas:

- Estimativa com base em valores históricos.

⁽³⁾ Rubrica "Honorários ROC e Retenção IRS":

- Cálculo efetuado com base no valor histórico cobrado pelo ROC. Assumimos a necessidade de 4 validações por parte do ROC durante 2014 (duas no âmbito do SIAC Dinamização e duas no âmbito do SIAC Internacionalização).

⁽⁴⁾ Rubrica "Promoção e comunicação":

- Esta rubrica inclui: 35.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; 10.250,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Internacionalização; e 1.500,00 € a realizar no âmbito do Projeto Interreg.

⁽⁵⁾ Rubrica "Equipamento Informático e Software":

- Esta rubrica prevê a compra de um novo computador, incluindo seguro e MS Office. Inclui também a anuidade associada ao antivírus dos PC's.

⁽⁶⁾ Rubrica "Deslocações e Estadas":

- Esta rubrica inclui: 53.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; 39.930,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Internacionalização; 3.250,00 € a realizar no âmbito do Projeto REMCap; e 6.500,00 € a realizar no âmbito do Projeto Interreg.

⁽⁷⁾ Rubrica "Trabalhos especializados":

- Esta rubrica inclui: 86.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; 87.950,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Internacionalização; e 25.300,00 € a realizar no âmbito do Projeto Interreg.

⁽⁸⁾ Rubrica "Despesas Financeiras de Financiamento e de Funcionamento":

- Foram considerados os juros e encargos bancários das duas livranças contratadas em 2013, uma no valor de 80.000,00 € por 9 meses e outra de 40.000,00 € por 8 meses, para financiamento do hiato entre o pagamento das despesas suportadas no âmbito dos projetos SIAC e internacionais e o efetivo recebimento dos incentivos;

⁽⁹⁾ Rubrica "Aluguer de espaços":

- Esta rubrica inclui: 10.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; 3.800,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Internacionalização; e 2.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto Interreg.

⁽¹⁰⁾ Rubrica "Aquisições de serviços (exceto trabalhos especializados)":

-Esta rubrica inclui 20.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização.